

DE migração

Pesquisa aponta financiadores da vinda de migrante

U 1 AGO 1991

JORNAL DE BRASÍLIA

Uma pesquisa realizada com 138 migrantes, em diversos pontos do Plano Piloto, pela Secretaria de Desenvolvimento Social, terça-feira passada, constatou que diversas prefeituras, órgãos de assistência e outras entidades estão financiando a vinda de migrantes para Brasília. Foram identificados 26 patrocinadores de passagens e o resultado dessa pesquisa será levado pelo governador Joaquim Roriz, na próxima semana, ao presidente da República. Outro levantamento, realizado entre outubro de 1990 e julho de 1991, constatou que dos 3 mil 473 pessoas que procuraram Brasília nesse período, 15,14% são provenientes da Bahia.

A Assistência Social do governo identificou ontem uma família inteira de baianos que tiveram as passagens de vinda pagas pela prefeitura de Salvador. "Essa é uma atitude desumana, nociva à parte social e que não é construtiva", disse o chefe do Gabinete Civil, José Roberto Arruda. A intenção do governo é, daqui por diante, acompanhar diariamente o fluxo de migrantes que vêm para Brasília. "Vamos aprofundar o estudo", afirmou.

Industrialização

Uma pequena diferença — menos de 0,5% — separa Bahia de

Goiás no envio de migrantes para o Distrito Federal. Esse número, para o chefe do Gabinete Civil, mostra a necessidade de se industrializar o Entorno de Brasília. O motivo mais forte que leva os migrantes a procurar a Capital Federal é a oportunidade de trabalho (31,56%). A saúde está em segundo lugar (15,99%) seguida por procura de parentes (4,8%), causas jurídicas (4,38%) e moradia (4,12%). "Isso vem confirmar que a distribuição de lotes não provoca uma corrida de migrantes para Brasília", disse Arruda.

Segundo ele, um dos motivos que poderia incrementar a vinda de migrantes seria a distribuição de casas populares pela Shis, que não vem sendo realizada. Sobre a prática de financiar as passagens de famílias carentes que procuram o Distrito Federal como uma espécie de "eldorado", Arruda disse que essa prática precisa ser abolida. "No nosso caso, só damos o dinheiro da passagem de volta àqueles que não são do DF. Mas, a gente não obriga a volta e sim oferece a passagem", afirmou. Além de prefeituras de diversos municípios dos estados da Bahia, Paraíba, Ceará, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás e Pará, a LBA e, até a FAB, foram indentificadas como financiadoras.

ORIGEM DOS MIGRANTES

Origem	Nº de migrantes	%
Bahia	526	15,14
Goiás	518	14,91
São Paulo	484	13,93
Minas Gerais	388	11,17
Ceará	268	7,71
Piauí	242	6,96
Pernambuco	135	3,88
Maranhão	115	3,31
Mato Grosso	111	3,19
Pará	103	2,96

Fonte: Gerência de Assistência Social/SDS/GDF